FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:
SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (mistura contendo metsulfuron-metil).

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.
Endereço: Avenida Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial I, CEP 61939-000, Maracanaú/CE.
Telefone: (85) 4011-1000

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Toxiclin (emergência toxicológica): 0800-014-1149; Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S/A: (85) 4011-1000; SAC: 0800-725-4011.

3**.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**
Metsulfuron-metil (CAS 74223-64-6): 55 - 65%; carbonato de cálcio (CAS 471-34-1): 25 - 30%.

4.Nº ONU:
3077

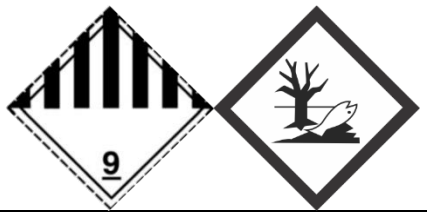
5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:
NUFURON

6.CLASSE (OU SUBCLASSE):
9

6.1.Nº DE RISCO:
90

7.GRUPO DE EMBALAGEM:
III

8.RÓTULO DE RISCO:



9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos), exceto os produtos da classe 9 de nº ONU 2990, nº ONU 3072 e nº ONU 3268; produtos da classe 9 são compatíveis com produtos da subclasse 1.4, grupo de compatibilidade S; produto da classe 9 exclusivamente nº ONU 3268 é compatível com produtos da subclasse 1.4, grupo de compatibilidade G, nº ONU 0503. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias autorreagentes que contêm rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2+1 (peróxidos orgânicos que contêm risco subsidiário de explosivo).

10.RISCOS

10.1.Natureza do risco: Herbicida do grupo químico sulfonilureia. Produto classificado para transporte como substância perigosa diversa que apresenta risco ao meio ambiente. Pode ser nocivo em contato com a pele, provoca irritação moderada à pele e irritação ocular. Muito tóxico para organismos aquáticos e tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1.Características do produto: Sólido granulado, de cor marrom e odor característico de sulfonatos aromáticos. pH 9,24; miscível em água e imiscível em hexano e acetona; densidade relativa 0,80 g/cm³. Não são conhecidos perigos físicos e químicos em decorrência do uso indicado do produto.

10.1.2.Vias de exposição: Contato com pele, mucosas e olhos, ingestão acidental e inalação de poeiras durante manuseio ou atendimento à emergência. Evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório, utilizar EPI adequado e atuar em local ventilado.

10.2.Incêndio: Produto não classificado como inflamável. A combustão/decomposição pode produzir gases tóxicos e irritantes, como dióxido de carbono (CO2), monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos, compostos à base de fluoreto e fuligem. Em caso de incêndio, utilizar água na forma de neblina, pó químico ou dióxido de carbono (CO2). Evitar jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio, evacuar a área, combater a uma distância segura e conter a água usada no combate.

10.3.Saúde: Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação moderada à pele e irritação ocular. A ingestão de grandes quantidades pode provocar náusea, vômitos, diarreia e dores abdominais. O contato com a pele pode causar dermatite de contato, irritação e vermelhidão; o contato com os olhos pode causar irritação, vermelhidão e ardência.

10.4.Meio ambiente: Muito tóxico para organismos aquáticos e tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados; poluente marinho. A dispersão pode contaminar solo, cursos d'água, galerias pluviais, poços, redes de esgoto e efluentes. O produto é altamente móvel no solo, com potencial de deslocamento para águas subterrâneas. Evitar a liberação para o meio ambiente e recolher o material derramado.

11.EM CASO DE ACIDENTE

11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções, afastar curiosos e permanecer com o vento pelas costas. Em grande vazamento, aumentar o raio de isolamento conforme necessário. Estancar o vazamento se puder ser feito sem riscos. Interromper energia elétrica, desligar fontes geradoras de faíscas e retirar materiais que possam causar princípio de incêndio. Isolar e sinalizar a área contaminada; cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó. Em piso pavimentado, recolher o material com auxílio de pá e colocar em recipiente lacrado e identificado. No solo, retirar as camadas contaminadas até atingir solo não contaminado. Conter com diques para impedir que atinja corpos d'água; se ocorrer,

interromper captação para consumo humano ou animal e contatar o órgão ambiental e o centro de emergência da empresa.
11.2.Incêndio: Evacuar a área e combater a uma distância segura. Utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO_2) ou pó químico. Resfriar embalagens e equipamentos expostos nas proximidades do fogo com água em forma de neblina. Evitar jato de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
11.3.Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação de cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais. Impedir que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água, construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente. Recolher material contaminado e água de limpeza para destinação adequada. Avisar imediatamente a Defesa Civil: 199 e demais autoridades competentes.
11.4.Primeiros socorros: Levar o acidentado para local arejado. Retirar roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Em inalação, remover para local arejado; se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar médico imediatamente; se não estiver respirando, fazer respiração artificial com intermediário tipo Ambu®. Em contato com a pele, lavar imediatamente com água em abundância e sabão, remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar sapatos contaminados. Em contato com os olhos, lavar com água em abundância durante 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas; remover lentes de contato, se possível. Em ingestão, lavar imediatamente a boca com água em abundância e não provocar vômito; se ocorrer espontaneamente, deitar a vítima de lado para evitar aspiração. Nunca administrar nada por via oral a pessoa inconsciente. Encaminhar ao serviço médico levando esta ficha.
11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades, lavagem gástrica e administração de carvão ativado poderão ser realizadas. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, oxigenação e assistência respiratória, se necessário. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantida. Em caso de contato com a pele, realizar descontaminação com água e sabão e encaminhar para avaliação dermatológica se houver sintomas persistentes. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar EPI completo: máscaras combinadas com filtro mecânico classe P2, luvas de borracha nitrílica, óculos de segurança para produtos químicos com proteção lateral, macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, botas de borracha e demais equipamentos necessários. Trabalhar de costas para o vento, com ventilação adequada, evitando contato oral, cutâneo, ocular e inalatório e evitando formação/dispersão de poeira.
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar equipamentos e a área afetada, recolhendo resíduos, poeiras, material absorvente contaminado e água de lavagem para destinação ambientalmente adequada. Remover roupas e EPIs contaminados e lavar/descontaminar separadamente antes de reutilização, quando aplicável. Manter recipientes fechados, lacrados, identificados e encaminhar o produto recolhido para destinação final em local credenciado, com orientação do fabricante/registrante.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar transbordo somente por profissionais treinados, em local ventilado, sinalizado e com contenção, afastado de alimentos, bebidas, rações, materiais alcalinos, fontes de calor, chamas, faíscas e luz solar direta. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio. Evitar contato com olhos, pele e roupas, exposição a poeiras e formação de poeira. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá ser reutilizado; contatar o fabricante/registrante para destinação final em local credenciado.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	**14.2 País de trânsito (Brasil):**	**14.3 País de destino (Brasil):**
Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.

FE: 010 Revisão: 1 Data ultima revisão: 03/06/2026